REGIÃO DE LEIRIA

www.regiaodeleiria.pt

Pandemia
Investigadora de Pombal está a criar uma vacina portuguesa contra a Covid-19 Pág.12

PUBLICIDADE

1 euro (IVA 6% incluído) // **Diretor** Francisco Rebelo dos Santos // **Diretora-adjunta** Patrícia Duarte // Ano LXXXVI // Edição N.º 4371

Joaquim Dâmaso

Solidariedade
GNR leva doces e informação aos mais velhos
Pág.6

// Cabazes de Natal chegam a 1300 famílias de Leiria, Batalha e Porto de Mós
Pág.8

Leiria
Ciclovia da nascente à foz do Lis exige investimento de 6,6 milhões Pág.15

Marinha Grande
Livro de casas de guarda do Pinhal do Rei vence prémio Villa Portela Pág.20

Mercado
Preço da água no distrito é superior à média nacional Pág.40

Suplemento Liga dos Combatentes
// Especial Misericórdia da Marinha Grande

Desporto
Atletismo de GD Pedreiras finta limitações com imaginação Pág.36

Calendário de 2021 grátis na próxima edição
(dia 30 de dezembro)

Bem-vindo 2021

GD Pedreiras

Um projeto de coração onde o pelado parece um tartan

Atletismo Orgulham-se das suas proezas quando descrevem as condições de treino de que dispõem. Nada que os faça desistir, bem pelo contrário. Saem mais fortes quando, na pista, superam o adversário

Marina Guerra

Um campo de futebol pelado. Um pavilhão gimnodesportivo. O bar do clube. O adro da igreja. Estes são os locais utilizados pela meia centena de atletas do GD Pedreiras para treinar. O quê? Atletismo.

Fundado em 1971, com uma secção de futebol, nos últimos 20 anos é o atletismo que dá vida ao clube do concelho de Porto de Mós. Nos dois treinos que o REGIÃO DE LEIRIA acompanhou, nem o frio gelado, nem a chuva intensa afastaram os atletas.

É que o GD Pedreiras está habituado a superar barreiras e nesta casa fazem-se mesmo omoletes sem ovos. Não há pista de tartan ou uma caixa de lançamentos, mas não é essa ausência que faz com que estes jovens não consigam "proezas", como gostam de lhe chamar.

Este ano, Bernardo Cunha foi 3º no triatlo técnico nacional e no triplo salto em nacional sub18. Em 2019, Constança Silva venceu o Olímpico Jovem Nacional, em marcha.

"Nas condições que treinamos é quase um milagre o que fazemos. Mas isso vem da competência e do querer do meu grupo de trabalho, dos treinadores, porque eles amam aquilo que fazem. Chegar a uma pista coberta e alcançar o pódio nacional, como o Bernardo e o Gabriel fizeram, e ultrapassar atletas que trabalham em condições muito melhores que as nossas, dá-nos um orgulho imenso do trabalho que fazemos aqui diariamente", defende Emanuel Moniz, diretor técnico do clube e um dos principais impulsionadores do projeto de atletismo no GD Pedreiras

> "Numa prova nacional, se calhar, poucos sabem de onde é o GD Pedreiras, mas com o passar dos anos, o clube ganhou dimensão. (...) Estamos na história da ADAL e vamos continuar a trabalhar para melhorar o nosso desempenho".
>
> **Emanuel Moniz**
> diretor técnico e treinador de atletismo do GD Pedreiras

Filho da terra, jogou futebol no clube até subir a sénior, "diziam que corria mais que a bola" e convidaram-no para fazer provas de estrada. Descobriu a sua vocação e não mais largou.

Começaram a aparecer mais atletas interessados em treinar e tirou o curso de treinador, com especialização em meio fundo e marcha atlética. Durante vários anos conduziu os treinos sozinho. Hoje em dia, o GD Pedreiras tem sete treinadores e ainda conta com o apoio de dois estudantes do curso de Desporto da Secundária de Porto de Mós.

"É um projeto do clube, da terra e de todos, não só meu. É muito nosso", diz, enquanto passa a ponte aérea do IC2, para ir acompanhar o grupo de marcha que percorre o trajeto de 500 metros à volta da igreja de Pedreiras. "Mais movimento de braços", avisa à passagem do "pelotão".

Do outro lado da estrada, segue a malta do meio fundo. De luz na cabeça e camisolas florescentes, depois de 20 minutos de corrida pelas ruas da freguesia, chega a hora de calçar as sapatilhas de bicos e treinar os 300 metros. Cinquenta e dois segundos é o objetivo. Aos primeiros ensaios, Tomás faz 58, depois baixa para os 54 segundos. "Estás a parar nas poças de água, não traves". grita Emanuel, que segue o treino num patamar superior ao campo.

Trabalho e dedicação

Os atletas, dos 6 aos 21 anos, vêm um pouco de todo o lado. Das Pedreiras são uma minoria. Há quem venha de São Jorge, Porto de Mós ou até da Batalha.

A chegada ao pavilhão obriga, por estes dias, à medição da temperatura e desinfeção das mãos e pés. Lá dentro, os atletas distribuem-se por grupos, consoante o escalão, e permanecem, a maioria, de máscara até o treino arrancar.

Com o bar do clube encerrado e sem calendário para os habituais almoços-convívio da coletividade, o espaço acaba por ser adaptado como sala de exercícios. Flexões, abdominais, agachamentos ou remadas constam do tabata. Objetivo: reforço da

Durante 90 minutos de treino, os atletas, entre os 6 e os 21 anos, dividem-se por escalões etários ou disciplinas técnicas. É assim de segunda a sexta-feira, em recintos desportivos utilizados normalmente para modalidades com bola mas onde aqui só entram sapatilhas
Fotos: Joaquim Dâmaso

massa muscular, postura e aumento das capacidades anaeróbicas e aeróbicas. No final, todos os ganhos alcançados neste treino ajudarão a aperfeiçoar o desempenho do atleta.

"Não basta ter o talento, é preciso trabalho e dedicação para estar entre os melhores. E estar entre os melhores, para nós, é uma honra", realça o técnico.

A maioria dos atletas, sobretudo os mais novos, estão concentrados no pavilhão. Alguns permanecem de máscara, outros quando a intensidade aumenta, acabam por colocar o equipamento de proteção no bolso. Ali é mais fácil criar dinâmicas de treino e abranger um grupo maior. As condições meteorológicas no inverno fazem deste espaço um "lugar precioso". No verão é no campo de futebol que os atletas despendem as energias.

Mas, em época de Natal, não há sonhos proibidos e Emanuel Moniz sonha com uma pista de tartan. No clube ou no concelho, defende. "O clube não tem verbas para fazer uma pista, seria uma enorme despesa. Temos um campo e um pavilhão e isto é nosso. Com mínimas condições, fazemos coisas que parecem impossíveis. Ter a pista seria o sonho perfeito e o número de atletas ia aumentar seguramente", afirma.

Em março de 2021 o clube completa 50 anos. Passa também um ano desde a última prova realizada, o 11º Corta-mato do GD Pedreiras. Querem fazer a 12ª edição.

Entre os principais objetivos do próximo ano está também a participação nas provas distritais com marcas de qualificação para os campeonatos nacionais. Como coletivo, aponta Emanuel Moniz, querem estar "sempre" entre os três melhores distritais e, a curto prazo, construir uma equipa com juvenis e juniores, para competir no campeonato de clubes. "Como nas outras modalidades, com os estudos e a entrada para a universidade, eles desistem. Respeitamos isso. A escola está sempre em primeiro lugar, mas gostávamos sempre que continuassem connosco para podermos chegar mais longe", explica.

Apesar de lamentar o abandono de boa parte dos atletas quando atingem a maioridade, o técnico mostra-se satisfeito com os laços que são criados e que permanecem: "Muitos jovens continuam ligados ao clube e não esquecem onde é que começaram. Essa é uma relação importante e que fica para sempre", reforça.

marina.guerra@regiaodeleiria.pt

GD Pedreiras

Fundação
Março de 1971

Secções
Atletismo
Karaté

Prémios
2010 André Salgueiro ficou em terceiro lugar no campeonato nacional de marcha atlética, disputado na Batalha. Foi ainda segundo, pela seleção distrital de Leiria, no Olímpico Jovem Nacional

2010 Marcelo Gomes estabeleceu o recorde distrital nos 3.000 metros marcha, com o tempo de 15m16s

2014 Rita Vazão vence o Olímpico Jovem Nacional em marcha atlética

2019 Constança Silva venceu o Olímpico Jovem Nacional, em marcha atlética

2020 Bernardo Cunha foi terceiro no triatlo técnico nacional e no triplo salto em nacional sub18

2020 Segundo lugar coletivo no Triatlo Técnico Nacional

Seis atletas da região recebem bolsas para preparar Tóquio

Eduardo, Evelise, Irina, Joana, Manuela e Rúben são os atletas de alto rendimento da região que vão receber Bolsas de Educação como ajudar na sua preparação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020, que na realidade acontecerá em 2021, bem como para as Esperanças Olímpicas.

O prémio é atribuído pelos Jogos Santa Casa, em parceria com o Comité Olímpico de Portugal e o Comité Paralímpico de Portugal, num total de 54 bolsas atribuídas, que permitirão aos atletas de 15 modalidades distintas conciliar a atividade académica e a carreira desportiva, de modo a evitar o abandono prematuro do desporto de alto rendimento ou a desistência precoce dos estudos.

O leiriense Eduardo Oliveira é uma das esperanças olímpicas no pentatlo moderno, tal como Joana Pontes, da marcha atlética, Manuela Martins nos 3.000 metros, e Ruben Antunes, no lançamento do peso.

Com experiência já em edições dos Jogos está Irina Rodrigues, no lançamento do disco. Se conseguir a qualificação serão os terceiros Jogos da discóbola, depois de Londres e Rio de Janeiro.

Quem tem a qualificação já garantida é Evelise Veiga que, em junho de 2019, saltou 14,32 metros em triplo salto ocupando uma das três vagas da seleção nacional na disciplina.

Sem direito a bolsa mas já qualificada para Tóquio está Auriol Dongmo que, no início do mês, lançou o peso até aos 18,57 metros, e João Almeida a integrar a seleção nacional de ciclismo em estrada.

Este fim de semana decorreu o Open do Jamor, em natação, e David Grachat, nadador S9 com ligações familiares ao concelho de Porto de Mós, que esteve no Rio de Janeiro 2016, confirmou a marca de acesso aos Jogos Paralímpicos de Tóquio, com recorde nacional em 400 metros livres.

7

Os Jogos Olímpicos de Tóquio foram adiados de 2020 para 2021 e têm início dentro de sete meses, a 23 de julho. São esperados mais de 10 mil atletas e cinco modalidades entram para a competição: surf, escalada, skate, karaté e beisebol.

Montamora SC vence campeão nacional e segue na Taça

A equipa sénior de ténis de mesa do Montamora SC (Fátima) passou a segunda eliminatória da Taça de Portugal, ao derrotar o CD Estrela (Amadora), clube sete vezes campeão nacional, por 3-1. Bruno Reis, Olugbenga Anthony e Tiago Reis foram os jogadores utilizados pelo técnico Idílio Marçal.

AFLeiria ajuda clubes com novo apoio financeiro

São perto de 28 mil euros e vão ser distribuídos pelos clubes filiados da Associação de Futebol de Leiria. A decisão, comunicada pela direção da AFLeiria, pretende ajudar os clubes num momento em que as competições desportivas de formação estão paradas. O apoio global de 27.750 euros tem como base o número de jogadores inscritos na época 2019/2020.

Kaminskaya consegue marca para Europeu

A nadadora do Sport Lisboa e Benfica, Victoria Kaminskaya, nas provas de 200 metros bruços e 100 metros costas, venceu e assegurou a presença no Campeonato da Europa de natação de Pista Longa. Ainda no Open do Jamor, no último fim de semana, a nadadora de Caldas da Rainha, foi a primeira em 100 metros bruços, enquanto Inês Jacinto Henriques, do Sporting e natural de Caldas da Rainha, triunfou nos 200 metros estilos.